

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Pesquisa de Audiovisual

Semestre: 2021/2

Carga horária: 45h **Créditos:** 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 096707

Professor: Sonia Estela Montaña La Cruz e Tiago Ricciardi Correa Lopes

EMENTA

A disciplina adota procedimento desconstrutivista sobre teorias e metodologias do audiovisual e aborda perspectivas teórico-metodológicas para a pesquisa de audiovisualidades em perspectiva tecnocultural, filosófica e arqueológica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Arqueologias

Cartografias

Dissecação

Escavações

Intuição

Moldurações

Pesquisa da pesquisa

OBJETIVOS

Prover os alunos com um conjunto de textos sobre métodos de pesquisa em audiovisual, discutir e ver sua aplicação empírica e efetividade em pesquisas já feitas.

METODOLOGIA

Contrapor à discussão dos textos alguns exercícios.

CRONOGRAMA

Data	Conteúdo programático	Textos
02/09	<p>Considerações iniciais:</p> <p>Objetos, problemas, métodos.</p> <p>“Oui, à l'étranger”</p>	<p>BECKER, Howard S. E Mozart? E o assassinato? <i>Revista Brasileira de Ciências Sociais</i>. v. 29, n. 86, p. 5013, 2014. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v29n86/01.pdf.</p> <p>- Organização do projeto de pesquisa</p>
09/09	Exercício 1	- Problematização do estado da arte do conhecimento sobre o objeto
16/09	INTUIÇÃO	BERGSON, Henri. <i>O pensamento e o movente</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2006. (p. 3-102)
23/09	INTUIÇÃO	<p>DELEUZE, Gilles. <i>Bergsonismo</i>. São Paulo: Editora 34, 2004. (p. 7-26)</p> <p>KILPP, Suzana. Como ver o que nos olha. In KILPP, Suzana; FISCHER, Gustavo Daudt (Orgs.). <i>Para entender as imagens: como ver o que nos olha?</i> Porto Alegre, Entremeios, 2013.</p> <p>[Audiovisualidades nas Mídias 2020/1, aula "Imagens da memória": DIDI-HUBERMAN, Georges. <i>O que vemos, o que nos olha</i>. São Paulo: Ed. 34, 1998. (147-199)]</p>
30/09	Exercício 2	- Aplicação da prova do falso e do verdadeiro aos problemas de pesquisa
07/10	CARTOGRAFIAS	<p>CANEVACCI, Massimo. <i>A cidade polifônica</i>. São Paulo: Studio Nobel, 1997. (p. 99-121)</p> <p>MOLDER, Maria Filomena. Método é desvio – uma experiência de limiar. In OTTE, Georg; SEDYMAYER, Sabrina; CORNELSEN, Elcio (Orgs.). <i>Limiares e passagens em Walter Benjamin</i>. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010. (p. 27-75)</p>
14/10	MOLDURAÇÕES	<p>KILPP, Suzana. <i>Ethioidades televisivas</i>. São Leopoldo: Unisinos, 2003. (p. 15-25)</p> <p>KILPP, Suzana. <i>A traição das imagens</i>. Porto Alegre: Entremeios, 2010. (p. 13-29)</p>

		<p>KILPP, Suzana. Sentidos identitários paradoxais de TV na Internet. <i>Significação</i>. São Paulo, v. 45, n. 50, p. 278-296, jul-dez. 2018. Disponível em http://www.revistas.usp.br/significacao/article/view/140894.</p>
21/10	ARQUEOLOGIAS	<p>FISCHER, Gustavo Daudt. I don't wanna be buried in an app cemetery: reflexões sobre arqueologia da mídia online entre histórias de aplicativos derrotados. In: FERNÁNDEZ, Adrián José Padilla; MALDONADO, Alberto Efendy; VELA, Norah S. Gamboa. (Org.). <i>Procesos Comunicacionales Educación y Ciudadanía en las Luchas de los Pueblos</i>. Caracas: Fondo Editorial CEPAP-UNESR, 2015. (p. 183-202).</p> <p>FISCHER, Gustavo Daudt; BITTENCOURT, João Ricardo. O uso do Cultural Analytics como movimento metodológico para ingressar nas camadas das imagens videojográficas. <i>Logos</i>, v. 26, n. 2, p. 178-196, 2019. Disponível em https://www.e-publicacoes.uerj.br/ojs/index.php/logos/article/view/45652/32066.</p> <p>HUHTAMO, Erkki; PARIKKA, Jussi. Introduction: An archaeology of media archaeology. In <i>Media archaeology: Approaches, applications, and implications</i>, University of California Press, 2011.(p. 1-21)</p> <p>[TELLES, Márcio. A(s) arqueologia(s) das mídias em quatro teses In: <i>XL Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação - Intercom</i>, 2017, Curitiba. http://portalintercom.org.br/anais/nacional2017/resumos/R12-0084-1.pdf.]</p>
28/10	DISSECAÇÃO ESCAVAÇÕES	E
04/11	Exercício 3	- Invenção do objeto/problema de pesquisa
11/11	PESQUISA DA PESQUISA (relatório de qualificação de doutorado)	<p>PIRES, Julherme José. <i>Imagens da tecnocultura brasileira em Aquarius</i>. Relatório de Qualificação de Doutorado. São Leopoldo: PPGCC Unisinos, 2019. Disponível em: https://bit.ly/37A3bH1</p>

18/11	PESQUISA DA PESQUISA (dissertação de mestrado)	BARATA, Madylene Costa. <i>Narratividade softwarizada: travessias no “Eu sou Amazônia”, do Google Earth.</i> Dissertação de mestrado, PPGCC Unisinos, 2020. Disponível em https://bit.ly/370phnX
25/11	Exercício 4 Considerações finais: - Sobre objetos e problemas de pesquisa - Sobre metodologias, métodos e procedimentos de pesquisa - Sobre o pesquisador e a pesquisa da pesquisa	- Organização do projeto de seminário de dissertação/tese

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados permanentemente quanto ao empenho nas leituras e nos exercícios agendados, bem como por sua participação nos debates em aula e contribuições aos projetos dos colegas.

Serão avaliados o empenho e a efetividade dos alunos na apropriação e articulação das perspectivas teórico-metodológicas apresentadas em aula com as de seus projetos de pesquisa.

O trabalho de avaliação final será um esboço do projeto de qualificação, redigido e formatado em padrão Times New Roman, corpo 12, espaçamento entrelinhas de 1.5, a ser entregue uma semana após o término das aulas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANTES, Priscila. **Reescrituras da arte contemporânea: história, arquivo e mídia.** Porto Alegre: Sulina, 2015.

BENJAMIN, Walter. **Passagens.** Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2006.

BERGSON, Henri. **A evolução criadora.** São Paulo: Martins Fontes, 2005.

CANEVACCI, Massimo. **A cidade polifônica.** São Paulo: Studio Nobel, 1997.

DELEUZE, Gilles. **Bergsonismo**. São Paulo: Ed. 34, 2004.

KILPP, Suzana; FISCHER, Gustavo; LADEIRA, João. MONTAÑO, Sonia. **Tecnocultura audiovisual**: temas, metodologias e questões de pesquisa. Porto Alegre: Sulina, 2015.

OTTE, Georg; SEDYMAYER, Sabrina; CORNELSEN, Elcio (Org.). **Limiars e passagens em Walter Benjamin**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010.

PARIKKA, Jussi. **What is Media Archaeology?** Cambridge: Polity, 2012.

PASSOS, Eduardo; KASTRUP, Virgínia; ESCÓSSIA, Liliana. **Pistas do método da cartografia**: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade. Porto Alegre: Sulina, 2009.

ZIELINSKI, Siegfried. **Audivisions**: cinema and television as entr'actes in history. Amsterdam: Amsterdam University Press, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BECKER, Howard S. E Mozart? E o assassinato? **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, [s. l.], v. 29, n. 86, p. 5-13, out. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v29n86/01.pdf>. Acesso em: 01 ago. 2021.

BERGSON, Henri. Introdução (primeira parte). Crescimento da verdade. Movimento retrógrado do verdadeiro. *In*: BERGSON, Henri. **O pensamento e o movente**: ensaios e conferências. São Paulo: Martins Fontes, 2006. p. 3-25.

BERGSON, Henri. Introdução (segunda parte). Da posição dos problemas. *In*: BERGSON, Henri. **O pensamento e o movente**: ensaios e conferências. São Paulo: Martins Fontes, 2006. p. 27-102.

CANEVACCI, Massimo. Walter Benjamin, antropólogo das metrópoles. *In*: CANEVACCI, Massimo. **A cidade polifônica**: ensaio sobre a antropologia da comunicação urbana. São Paulo: Studio Nobel, 1997. p. 99-121.

DELEUZE, Gilles. A intuição como método (as cinco regras do método). *In*: DELEUZE, Gilles. **Bergsonismo**. São Paulo: Editora 34, 2004. p. 7-26.

DIDI-HUBERMAN, Georges. A dupla distância. *In*: DIDI-HUBERMAN, Georges. **O que vemos, o que nos olha**. São Paulo: Ed. 34, 1998. p. 147-168.

DIDI-HUBERMAN, Georges. A imagem crítica. *In*: DIDI-HUBERMAN, Georges. **O que vemos, o que nos olha**. São Paulo: Ed. 34, 1998. p. 169-199.

FISCHER, Gustavo Daudt. I don't wanna be buried in an app cemetery: reflexões sobre arqueologia da mídia online entre histórias de aplicativos derrotados. *In*: FERNÁNDEZ, Adrián José Padilla;

MALDONADO, Alberto Efendy; VELA, Norah S. Gamboa. (org.). **Procesos comunicacionales educación y ciudadanía en las luchas de los pueblos**. Caracas: Fondo Editorial CEPAP-UNESR, 2015. p. 183-202.

FISCHER, Gustavo Daudt; BITTENCOURT, João Ricardo. O uso do Cultural Analytics como movimento metodológico para ingressar nas camadas das imagens videojográficas. **Logos**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 2, p. 178-196, 2019. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/ojs/index.php/logos/article/view/45652/32066>. Acesso em: 01 ago. 2021.

HUHTAMO, Erkki; PARIKKA, Jussi. Introduction: An archaeology of media archaeology. *In: Media archaeology: Approaches, applications, and implications*. California: University of California Press, 2011. p. 1-21.

KILPP, Suzana. Como ver o que nos olha. *In: KILPP, Suzana; FISCHER, Gustavo Daudt (org.). Para entender as imagens: como ver o que nos olha?* Porto Alegre: Entremeios, 2013.

KILPP, Suzana. Ethicidades, molduras e imaginários: o televisivo. *In: KILPP, Suzana. Ethicidades televisivas*. São Leopoldo: Unisinos, 2003. p. 15-25.

KILPP, Suzana. Isso não é um espelho. *In: KILPP, Suzana. A traição das imagens*. Porto Alegre: Entremeios, 2010. p. 15-29.

KILPP, Suzana. Sentidos identitários paradoxais de TV na Internet. **Significação**, São Paulo, v. 45, n. 50, p. 278-296, jul./dez. 2018. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/significacao/article/view/140894>. Acesso em 4/7/2018. Acesso em: 01 ago. 2021.

KOETZ, Juliana. **Imagétês na série “Ela quer tudo”**. Relatório de Seminário de Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) – Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2020. Disponível em: <https://bitly.com/ok6OZ>. Acesso em: 01 ago. 2021.

MOLDER, Maria Filomena. Método é desvio: uma experiência de limiar. *In: OTTE, Georg; SEDYMAYER, Sabrina; CORNELSEN, Elcio (org.). Limiares e passagens em Walter Benjamin*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010. p. 27-75.

PIRES, Julherme José. **Imagens da tecnocultura brasileira em Aquarius**. 2019. Relatório de Qualificação (Doutorado em Ciências da Comunicação) – Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2019. Disponível em: <https://bit.ly/37A3bH1>. Acesso em: 01 ago. 2021.

TELLES, Márcio. A(s) arqueologia(s) das mídias em quatro teses *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO*, 40., 2017, Curitiba, PR. **Anais eletrônicos [...]**. São Paulo: Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 2017. Disponível em: <http://portalintercom.org.br/anais/nacional2017/resumos/R12-0084-1.pdf>. Acesso: 01 ago. 2021.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Transmetodologia

Semestre: 2021/2

Carga horária: 45h - **Créditos:** 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 120324

Professores: Alberto Efendy Maldonado e Jiani Adriana Bonin

EMENTA

O seminário apresenta fundamentos centrais da vertente transmetodológica; propõe a necessidade de confluências e reconstruções metodológicas, a partir da reflexão e experimentação epistemológica com diversos métodos. Argumenta sobre o caráter multidimensional, multicontextual e transdisciplinar da comunicação; e sobre as exigências de complexidade e de diversidade que a área de conhecimento demanda para formular, estruturar e realizar pesquisas científicas transformadoras. Analisa um conjunto relevante de modelos teórico-metodológicos, e de experiências paradigmáticas de pesquisa, que sustentam as bases epistemológicas da proposta.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A problemática da produção de conhecimento no campo da comunicação, e sua necessária articulação com seus campos científicos de referência, em especial das ciências sociais.
- O caráter transdisciplinar e transmetodológico das produções científicas contemporâneas, e a correspondente exigência de articulações metodológicas inventivas.
- A mudança civilizadora configurada pelos novos contextos [socio]tecnológicos, e o paradoxo histórico da emergência contemporânea de anacronismos “filosóficos”, políticos, éticos e socioculturais.
- A relevância e pertinência de projetos de investigação que problematizem, e elucidem, aspectos relevantes das dimensões comunicativas, educativas, culturais, sociais, midiáticas, informativas e de conhecimento.

- A cidadania científica e comunicacional como categoria central na pesquisa crítica; as vertentes, os movimentos, e os grupos de renovação do fazer científico, tanto nos aspectos institucionais e endógenos, quanto no seu papel nas atuais sociedades em transformação.
- A pesquisa em comunicação como *práxis* criativa: fundamentos epistêmico-metodológicos; processos investigativos; pesquisa teórica viva; *pesquisa-da-pesquisa*; pesquisa de contextualização (metodológica e exploratória).

OBJETIVOS

A concepção e o desenho das atividades do seminário sem estão pautados pelos seguintes objetivos:

1. Problematizar o caráter transdisciplinar e transmetodológico da produção de conhecimentos no campo da comunicação;
2. Refletir sobre as mudanças civilizadoras configuradas pelos novos contextos sociotecnológicos, em múltiplas dimensões;
3. Contribuir para a formação científica cidadã e para o desenvolvimento de projetos de pesquisa relevantes para as sociedades em que se inserem;
4. Aprimorar a compreensão e a capacidade de operacionalização de fundamentos, estratégias e procedimentos metodológicos orientados ao desenvolvimento da pesquisa em comunicação;
5. Contribuir para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa dos estudantes através de fundamentações e exercícios metodológicos voltados à construção investigativa.

METODOLOGIA

A metodologia de trabalho inclui aulas expositivas, focalizadas na discussão e problematização de textos vinculados às problemáticas contempladas na disciplina; seminários discentes que sintetizem os avanços teórico-metodológicos alcançados pela turma de doutorandos/as e mestrandos/as; debates epistemológicos/metodológicos sobre as problemáticas da área de ciências da comunicação.

AVALIAÇÃO

A avaliação, definida em perspectiva heurística processual inclui os seguintes aspectos:

- Participação dialógica dos/as estudantes nas reflexões empreendidas nos encontros da disciplina;
- Realização de seminários epistemológicos/metodológicos pelos/as estudantes;
- Produção de **texto final** de caráter metodológico/reflexivo sobre as problemáticas tratadas na disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BONIN, Jiani; ROSARIO, Nísia (org.). **Processualidades metodológicas**: configurações transformadoras em comunicação. Florianópolis: Insular, 2013.

BOURDIEU, Pierre *et al.* **A profissão de sociólogo**: preliminares epistemológicas. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

CORTINA, Adela. **Aporofobia a aversão ao pobre**: um desafio para a democracia. São Paulo: Contracorrente, 2020.

DOWBOR, Ladislau. **O capitalismo se desloca**: novas arquiteturas sociais. São Paulo: Edições SESC, 2020.

LOPES, Maria Immacolata *et. al.* **Vivendo com a telenovela**. São Paulo: Summus Editorial, 2002.

MALDONADO, A. Efendy. A perspectiva transmetodológica na conjuntura de mudança civilizadora em inícios do século XXI. *In*: MALDONADO, A. E.; BONIN, J. A.; ROSÁRIO, N. **Perspectivas metodológicas em comunicação**: novos desafios na prática investigativa. Salamanca: Comunicación Social Ediciones y Publicaciones, 2013. p. 31-57.

MALDONADO, A. Efendy. **Panorâmica da investigação em comunicação no Brasil**: processos receptivos, cidadania e dimensão digital. Salamanca: Comunicación Social Ediciones y Publicaciones, 2014.

MARX, Karl. **Contribuição à crítica da economia política**. 5. ed. Lisboa: Estampa, 1977.

MATTELART, Armand; VITALIS, André. **De Orwell al cibercontrol**. Barcelona: Gedisa, 2015.

MILLS, Ch. W. **Sobre o artesanato intelectual e outros ensaios**. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

MORIN, Edgar. **O método 3**: o conhecimento do conhecimento. 4. ed. Porto Alegre: Sulina, 2008.

SANTOS, Boaventura. **A cruel pedagogia do vírus**. Coimbra: Almedina, 2020.

SARTRE, Jean-Paul. **Crítica de la razón dialéctica**: teoría de los conjuntos prácticos. Buenos Aires: Losada, 2012.

SILVEIRA, Sérgio Amadeu. **Democracia e códigos invisíveis**: como os algoritmos estão modulando comportamentos e escolhas políticas. São Paulo: Edições SESC, 2019.

WINKIN, Yvets. **La nueva comunicación**. Barcelona: Kairós, 1984.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BACHELARD, Gaston. **A epistemologia**. Lisboa: Edições 70, 2006.

BOSI, Eclea. **O tempo vivo da memória**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**: a era da informação: economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano**: artes de fazer. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

CORCUFF, Philippe. ¿Qué ha pasado con la teoría crítica? Problemas, intereses en juego y pistas. **Cultura y Representaciones Sociales**, México, v.9, n.18, p. 63-79, mar. 2015.

FEYERABEND, Paul. **Contra o método**. São Paulo: Editora UNESP, 2007.

HARVEY, David. **Guía de El Capital de Marx**: libro primero. Madrid: Akal, 2014.

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

MALDONADO RIVERA, Claudio. **De-colonialidad en la era tecnomediática**: intersecciones teóricas, contextos y procesos de comunicación. Quito: CIESPAL, 2018.

MALDONADO, Alberto Efendy. **Teorias da comunicação na América Latina**: enfoques, encontros e apropriações da obra de Verón. Campina Grande, PB: EDUEPB, 2020. (coleção perspectiva transmetodológicas da comunicação, v. 3).

MARTÍN-BARBERO, Jesús. **La palabra y la acción**: por una dialéctica de la liberación. Bogotá: EPUJB, 2018.

OLIVEIRA, Gerson; SANTOS, Larissa; BONITO, Marco (org.). **Comunicação em contexto de pesquisa**. São Borja: UNIPAMPA; Assis, SP: Triunfal Editora, 2019.

PIKETTY, Thomas. **O capital no século XXI**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014.

RIVERA CUSICANQUI, Silvia. **Sociología de la imagen**: miradas ch'ixi desde la historia andina. Buenos Aires: Tinta Limón, 2015.

WALLERSTEIN, Immanuel *et. al.* **Para abrir as ciências sociais**. São Paulo: Cortez, 1996.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Estudos Empíricos em Mídia

Semestre: 2021/2

Carga horária: 45h - **Créditos:** 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 096734

Professora: Ana Paula da Rosa

EMENTA

A disciplina analisa diferentes estudos empíricos na área da comunicação, que tensionam ou acionam teorias e conceitos da mediação. O objetivo da abordagem é duplo: observar os relatos de tais estudos, nos ângulos que constituem sobre mediação, levantando suas lógicas específicas de constituição de objetos de pesquisa, suas táticas de apropriação e descoberta; e trabalhar a questão da produção de conhecimento pela pesquisa empírica, percebendo, aí, articulações e tensionamentos com teorias diversas para obtenção de achados sobre a realidade. Trata-se de estimular o direcionamento da capacidade inferencial dos estudantes para o trabalho da investigação dos observáveis com vistas à apropriação do fazer empírico em seus trabalhos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A disciplina tem por objetivo principal estimular a produção de conhecimento pela pesquisa empírica, em especial, sobre manifestações da mediação. Como o nome da disciplina sugere, nosso enfoque propõe uma atenção especial a objetos empíricos a serem observados em situações de mediação, buscando produzir descobertas que possam auxiliar as investigações em curso.

Destacamos uma preocupação básica na pesquisa - que é a busca de coerência entre *problemas, teorias e observação da realidade*. Esses três elementos centrais se articulam como os vértices de um triângulo. Devemos então refletir sobre *observáveis*, procurando perceber relações destes com os outros dois vértices, em duas direções:

- o acionamento do problema e da teoria, de modo a favorecer o esquadramento do observável para que o pesquisador obtenha percepções interessantes;
- e o tensionamento das teorias e do problema da pesquisa pela observação do objeto.

Tendo essa dupla preocupação, é preciso ter clareza de que não se trata de explicar o objeto, sem antes proceder à pesquisa. Isto implica em método de observação e de um esforço de descoberta a respeito da realidade estudada, na qual os observáveis exercem suas ações (no nosso âmbito de estudos, ações comunicacionais). Como é lógico, tratando-se de descobertas a serem buscadas, estas ainda não estão na nossa percepção, mesmo teórica.

Há que se buscar, então, um equilíbrio entre problema, teoria e observação para fugir da visão apriorística e da abstração. É neste sentido que esta disciplina atua ao destacar a problemática da comunicação, em especial o viés da midiatização, mas também por atribuir ao objeto empírico um lugar de destaque, uma vez que é a partir dele que indícios importantes podem ser descobertos, conduzindo os movimentos da pesquisa. Para decidir sobre o que são indícios relevantes, precisamos de perguntas e não de respostas. Entendemos que o principal esforço de investigação é produzir inferências – que dependem das dúvidas que temos. A disciplina pretende, assim, dar especial ênfase a esse vértice: *problemas, teorias e observáveis de modo articulado*, tentando perceber em artigos e textos da área como esta tríade vem sendo mobilizada.

OBJETIVOS

Os objetivos específicos da disciplina são:

- ampliar a acuidade dos estudantes sobre materiais empíricos da área da Comunicação, estimulando a elaboração de descrições, inferências interpretativas, problematização e inferências compreensivas a partir da análise crítica de textos;
- observar “lógicas locais” dos fenômenos comunicacionais envolvidos nos processos e materiais, estudando ações comunicacionais relativas aos materiais;
- relacionar os observáveis com contextos de investigação – assinalando que um contexto básico para os estudos da Comunicação é a midiatização da sociedade;
- no conjunto – estimular o direcionamento da capacidade inferencial abdutiva dos estudantes para o trabalho da inquirição dos observáveis com vistas à apropriação do fazer empírico em seus trabalhos em uma dimensão mais exploratória.

METODOLOGIA

Não dispondo de proposições abstratas e prévias de metodização, como podemos trabalhar pedagogicamente essa questão? O que o planejamento da disciplina propõe é ir, quase diretamente, à *prática da observação* a partir de trabalhos da área em que a pesquisa empírica foi acionada. Com isso, queremos fazer surgir do próprio trabalho de observação as dúvidas e dificuldades para, sobre estas, tentar exercer os encaminhamentos que pareçam adequados.

Partimos da proposição de Peirce, de que a abdução é o único processo reflexivo que produz descoberta. É sobre as percepções assim desenvolvidas que podemos aplicar raciocínios dedutivos e indutivos para testar as intuições e obter rigor reflexivo. Trata-se, então, de praticar inferências abdutivas – ou “tentativas”, como consideramos válido referir.

O modo de organizar e de compartilhar o que percebemos no observável é descrever tudo o que nos pareça, ainda que vagamente, relevante. Mas descrever já é definir um ângulo. Assim, trata-se de uma aproximação que podemos chamar de “*descritivo-inferencial*”.

Estudar os observáveis leva a refletir sobre *o que observar nestes*. Com base nessa reflexão desenvolve-se também a questão de *como observar*, de modo mais sistemático. Isso encaminha a possibilidade dupla de elaborar um aparato metodológico de observação; e de fazer ajustes no problema da pesquisa. A questão sobre o que observar nos observáveis faz o relacionamento entre a observação e o problema da pesquisa.

Há então uma relação íntima entre as inferências e as perguntas que fazemos aos objetos. Precisamos pelo menos de algumas “questões de horizonte” – que aliás são aquelas que, na pesquisa, nos fazem focar determinados observáveis. As teorias são, em geral, fornecedoras de boas questões de horizonte – é preciso perceber nelas, porém, essa potencialidade heurística, evitando tomá-las exclusivamente por suas possibilidades explicativas.

Mas as perguntas não precedem inteiramente o trabalho descritivo-inferencial. Uma vez acionadas tais questões de horizonte, é preciso se aproximar do objeto, permitindo que ofereça seus próprios enigmas, procurando assim elaborar as perguntas específicas sugeridas por essa defrontação. Com base nas perguntas – derivadas de referências teóricas e de uma aproximação com o material empírico, podemos então desenvolver um segundo e mais abrangente nível reflexivo, voltado para inferências compreensivas e, portanto, para a descoberta.

Perguntar, descrever, inferir – não como sequência fechada, mas em processo constantemente reiterado, é o que devemos fazer como exercício na disciplina. Como estímulo para essa exercitação, que deve ocupar uma parte significativa de nossas reuniões, alguns textos são propostos – seja como reflexão geral sobre essa ordem de processos, seja como exemplificações de trabalho descritivo-inferencial.

As aulas serão distribuídas entre as seguintes atividades:

- discussão de textos teórico-reflexivos (leitura antecipada);
- discussão de textos descritivo-inferenciais (leitura antecipada);
- seminários e exercícios para tensionar os objetos em construção

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita sobre os procedimentos previstos: (a) participação nas aulas; (b) exercícios desenvolvidos no semestre; (c) trabalho final com elaboração de descrição, perguntas e inferências sobre observável.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAGA, J. L. A prática da pesquisa em comunicação: abordagem metodológica como tomada de decisões. **E-compós**, Brasília, DF, v. 14, n. 1, p. 1-33, jan./abr. 2011. DOI: 10.30962/ec.665. Disponível em: <https://e-compos.org.br/e-compos/article/view/665>. Acesso em: 8 jul. 2021.

BRAGA, José Luiz. Comunicação, disciplina indiciária. **Matrizes**, São Paulo, v. 01, n. 02, p. 73-88, abr. 2008. Disponível em <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=143017353004>. Acesso em: 05 maio 2020.

BRAGA, José Luiz; LOPES, Maria Immacolata Vassalo; MARTINO, Claudio (org.). **Pesquisa empírica em comunicação**. São Paulo: Paulus, 2010.

DELEUZE, Giles. **Empirismo e subjetividade**: ensaio sobre a natureza humana segundo Hume. Editora 34, 2001.

FIGARO, Roseli; BRIGNOL, Liliane. **Trabalho do pesquisador**: os desafios da empiria em estudos de recepção. Curitiba: Appris, 2017.

FORD, Aníbal. La exasperación del caso. *In*: FORD, Aníbal. **La marca de la bestia identificación, desigualdades e infoentretenimento en la sociedad contemporánea**. 2. ed. Buenos Aires: Grupo Editorial Norma, 2002. p. 245-287.

GUINZBURG, Carlo. Sinais: raízes de um paradigma indiciário. *In*: GUINZBURG, Carlo. **Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. p. 143-179.

HELLER, Barbara; CAL, Danila; ROSA, Ana Paula (org.). **Midiatização, (in) tolerância e reconhecimento**. Bahia, EDUFBA, 2020. No prelo.

HEPP, Andreas; KROTZ, Friedrich. A concretization of mediatization: how mediatization works and why ‘mediatized worlds’ are a helpful concept for empirical mediatization research. *In*: **Empedocles: European Journal for the Philosophy of Communication**, [s. l.], v. 3, n. 2, p. 119-134, dez. 2011. Disponível em: https://www.researchgate.net/signup.SignUp.html?ev=su_exitPopup. Acesso em: 17 set. 2021.

POPPER, Karl. **A lógica da pesquisa científica**. São Paulo: Cultrix, 1972.

ROSA, A. P. **Imagens que pairam: a fantasmagoria das imagens em circulação**. **Revista FAMECOS**, Porto Alegre, v. 26, n. 2, p. e31605, 17 dez. 2019. <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/31605>. Acesso em: 20 ago.2021.

TRUZZI, Marcelo. Você conhece meu método? *In*: ECO, Umberto; SEBEOK, Thomas. **O signo de três**. São Paulo: Perspectiva, 1989. p. 17-58.

VERÓN, Eliseo. Espaços de suspeita. *In*: **Fragmentos de um tecido**. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2004. p. 159-212.

VERÓN, Eliseo. **Semiosis social II: ideias, momentos, interpretantes**. Buenos Aires: Paidós, 2013.

WESCHENFELDER, Aline. Estudo de caso midiaticado: estratégia metodológica em pesquisas no contexto da midiaticação. **Anais de Artigos do IV Seminário Internacional de Pesquisas em Midiaticação e Processos Sociais**, São Leopoldo, v. 1, n. 4, p. 1-14, abr. 2021. Disponível em: <http://www.midiaticom.org/anais/index.php/seminario-midiaticacao-artigos/article/view/1354>. Acesso em: 09 jul. 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBA, Gabriel. Tres niveles de abducción en el periodismo. *In*: **Signo Y Pensamiento**. Bogotá, Colombia, 1998. Disponível em: <http://revistas.javeriana.edu.co/index.php/signoypensamiento/article/view/3025>. Acesso em: 10 jul 2020.

BAR, Aníbal. Abducción. La Inferencia del Descubrimiento. *In*: **Cinta de Moebio: Revista de Epistemología de Ciencias Sociales**, Chile, n. 12, dic. 2001. Disponível em: <http://www.redalyc.org/html/101/10101202/>. Acesso em: 10 jul. 2020.

BEHS, Micael Vier. **Disrupções e regulações em circuitos e circulações difusas**: a construção do caso sobre o boato da Bruxa do Guarujá. 2017. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) – Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2017.

BONIN, Jiani; PEDROSO, Dafne. Metodologia no processo investigativo: a construção da arquitetura teórico-metodológica de uma pesquisa de recepção cinematográfica. **Interin**, Curitiba, v. 13, n. 1, p. 1-18, jan./jun. 2012.

CARLON, Mario. Público, privado e íntimo: el caso Chicas Bondi y el conflicto entre derecho a la imagen y libertad de expression em la circulacion contemporânea. *In*: CASTRO, Paulo Cesar. **Dicotomia público/privado**: estamos no caminho certo? Maceio: EDUFAL, 2015. p. 211-232.

CAMPOS, Daniela. O atlas como método para o design: o uso do Atlas e dos conceitos de montagem como ferramenta metodológica para a pesquisa visual. **e-Revista LOGO**, Florianópolis, SC, v. 4 n.1, 2015. Disponível em: <http://incubadora.periodicos.ufsc.br/index.php/eRevistaLOGO/article/view/3478>. Acesso em: 12 jul. 2020.

MIEGE, Bernard. (org.). **Operações de midiatisação**: das máscaras da convergência às críticas ao tecnodeterminismo. Santa Maria: FACOS- UFSM, 2016.

ROSA, Ana Paula. Midiatisação das imagens: o contra-agenciamento em circulação do caso Marcos Vinicius. *In*: SÀ, Simone; AMARAL, Adriana; JANOTTI JUNIOR, Jeder (org.). **Territórios afetivos da imagem e do som**. Belo Horizonte, MG: Fafich; PPGCOM/UFGM, 2020. 319 p. 293-312. Disponível em: <https://seloppgcom.fafich.ufmg.br/novo/wp-content/uploads/2021/03/Territorios-Afetivos-Selo-PPGCOM-UFGM.pdf>. Acesso em: 09 jul. 2021.

ROSA, Ana Paula. Circulação: das múltiplas perspectivas de valor à valorização do visível. **Intercom**: Revista Brasileira de Ciências da Comunicação, São Paulo, v. 42, n. 2, p. 21-33, maio/ago. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1809-5844201921>. Acesso em: 09 jul. 2021.

SBARDELOTTO, Moisés. Olhares sobre a midiatisação: observando ações teórico-metodológicas de observação na pesquisa em comunicação. **Anais de Artigos do IV Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatisação e Processos Sociais**, São Leopoldo, v. 1, n. 4, p. 1-20, abr. 2021. Disponível em: <http://www.midiaticom.org/anais/index.php/seminario-midiatisacao-artigos/article/view/1342>. Acesso em: 08 jul. 2021.

ZHIYING, Mo. **Resisting mediatization and watching ‘obredom’**: an empirical study of users of uninformative live-streaming in China. 2020. Dissertação (Master’s Programme in Social Sciences) Uppsala University, Suécia, 2020. Disponível em: <https://www.diva-portal.org/smash/record.jsf?pid=diva2%3A1440890&dswid=4899>. Acesso em: 14 jul. 2020.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Miatização: Aportes Metodológicos

Semestre: 2021/2

Carga horária: 45h - **Créditos:** 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 096733

Professor: Jairo Getúlio Ferreira

EMENTA

O objetivo central da disciplina é a configuração preliminar do caso de investigação, identificando-se, nos processos midiáticos, relação entre campo de observação, indícios e inferências – na perspectiva da midiatização. A referência, conforme vários autores, para essa construção é o método (abdução, dedução e indução), compreendido como agenciador dos aportes teórico-metodológicos na pesquisa empírica. Articula-se isso também com os conceitos de analogias, homologias, aforismos, pistas, rastros, interpretação, sub-interpretação, o verdadeiro, o falso, o fictício, o energético, o emocional, o lógico – como indicadores adicionais para construção das questões de pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Panorama (breve) de objetos da linha de pesquisa
 - a. O tema e problema em processos midiáticos
 - b. A circulação como objeto
 - c. Midiatização como relações entre sistemas, ambientes e interações sociais, observando novas ambiências aí constituídas.
 - d. Discursividades (discursos: textos, imagens, imaginários)
 - e. Semióticas (índices, índices e símbolos)
 - f. Meios e dispositivos e suas lógicas (atuais – algorítmicas e anteriores – de impressos, rádio e televisão).
 - g. Interações entre atores e instituições.
2. A indução que seduz: dos objetos materiais às inferências proliferantes

3. A dedução que nos disciplina: o risco da tautologia
4. O enigma da abdução: o risco de sermos devorados
5. De onde partir: operações inferenciais (metaporizações, metaforizações, analogias, modelos-diagramas, aforismas)

OBJETIVOS

1. Desenvolver competências reflexivas sobre o método, como operações mentais preliminares aos acionamentos metodológicos
2. Diferenciar dedução, indução e abdução
3. Localizar as relações entre indícios e inferências a partir do campo de observação e referências teóricas mobilizadas
4. Construir casos de investigação diferenciando operações mentais de descoberta
5. Articular inferências dedutivas, indutivas e abdutivas.

METODOLOGIA

1. Plano de atividades conforme os tópicos de conteúdo e objetivos
2. Aulas expositivas dos textos de fundamentação
3. Oficinas sobre cada tópico em diálogo com os estudos empíricos e teóricos conduzidos pelos pós-graduandos.

AVALIAÇÃO

Comunicação de pesquisa de 10-15 páginas, em que o objeto de investigação em construção seja apresentado conforme inferências indutivas, dedutivas e abdutivas. O artigo será redigido em formato de revistas científicas, conforme template a ser definido. Avalia-se, especialmente, a clareza de raciocínio (indutivo, dedutivo e abductivo) e operações acionadas para a produção de inferências. As conclusões devem elucidar o caso de investigação construído.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARTHES, Roland. **Fragmentos de um discurso amoroso**. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1981.

BRAGA, José Luiz. Comunicação, disciplina indiciária. **Matrizes**, São Paulo, n. 2, p. 73-88, 2008. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/matrizes/article/download/38193/40936>. Acesso em: 13 jul.2018.

ECO, Umberto; SEBEOK, Thomas. **O signo de três**. São Paulo: Perspectiva. 2004.

FERREIRA, Jairo. O caso como referência do método: possibilidade de integração dialética do silogismo para pensar a pesquisa empírica em comunicação. **Intexto**, Porto Alegre, v. 27, p. 161-172, 2012. Disponível em: <http://www.seer.ufrgs.br/intexto/article/view/33802/0>. Acesso em: 13 jul. 2018.

FERREIRA, Jairo. O objeto, o método e a metodologia na pesquisa da circulação e mediação (inferências a partir da obra *Ethnographie de l'exposition*). **Revista FAMECOS: mídia, cultura e tecnologia**, Porto Alegre, v. 27, n. único, p. 1-17, 2020. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/36636> . Acesso em: 15 jul 2021.

MACHADO, Irene. Diagramática do pensamento: a modelização espacial dos códigos e dos sistemas de cultura. **Questões Transversais: Revista de Epistemologias da Comunicação**, São Leopoldo, v. 3, n. 6, p. 63-75, 2015. Disponível em: <http://www.revistas.unisinos.br/index.php/questoes/article/view/11308/pdf>. Acesso em: 12 jul. 2018.

MARRE, Jacques. **A construção do objeto científico na investigação empírica**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 1991.

PEIRCE, Charles. **Collected papers of Charles Sanders Peirce**. Cambridge: Harvard University Press, 1958.

SODRÉ, Muniz. Um novo sistema de inteligibilidade. Muniz Sodré. **Questões Transversais: Revista de Epistemologias da Comunicação**, São Leopoldo, v. 1, n. 1, p. 66-73, 2013.

VERÓN, Eliseo. **La semiosis social, 2: idea, momentos e interpretantes**. Buenos Aires: Paidós, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BECKER, Howard S. **Métodos de pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Hucitec, 1993.

BERKELEY, G. **Tratado sobre os princípios do conhecimento humano**. São Paulo: Nova Cultural, 1992. (Coleção Os pensadores).

DAMÁSIO, António R. **O erro de Descartes: emoção, razão e o cérebro humano**. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

DELEUZE, G. **Empirismo e subjetividade: ensaio sobre a natureza humana segundo Hume**. Paris: PUF, 1953.

DESCARTES, R. **Discurso do método**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

FOUCAULT, Michel. **As palavras e as coisas**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

HUME, D. **Traité de la nature humaine**. Paris: Aubier, 1946.

JAMES, W. **Ensaio em empirismo radical**. São Paulo: Nova Cultural, 1992. (Coleção Os pensadores).

LEIBNIZ, Gottfried Wilhelm. **Novos ensaios sobre o entendimento humano**. Nova Cultural, 1988.

LOCKE, J. **An essay concerning human understanding**. [S. l.: s. n.], 1690.

SANTAELLA, Lucia. **O método anticartesiano de C. S. Peirce**. São Paulo: UNESP: FAPESP, 2004.

SPINOZA, B. **Tratado da correção do intelecto e do caminho pelo qual melhor se dirige ao verdadeiro conhecimento das coisas**. [S. l.: s. n.], [19--?]. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000066.pdf>. Acesso em: 13 jul. 2018.

VALDETTARO, Sandra. Epistemología: cuestiones generales. *In*: VALDETTARO, Sandra. **Epistemología de la comunicación**. Rosário: Ed. UNR, 2015. p. 29-56.

WALTHER-BENSE, Elisabeth. **A teoria geral dos signos**. São Paulo: Perspectiva, 2000.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário Intensivo III da Linha de Pesquisa 1 - Cidades audiovisuais, inteligentes e sustentáveis

Semestre: 2021/2

Carga horária: 45h - **Créditos:** 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 096710_T05

Professores: Sonia Estela Montano La Cruz, Larissa Rosa de Oliveira, Maria Cristina Bohn Martins, Marluza Marques Harres, Renata Guimarães Netto, Ana Lucia Goelzer Meira, Karine de Mello Freire, Rodrigo Righi e Maurício Veronez.

EMENTA

Os seminários configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

A disciplina busca refletir sobre o lugar da cidade na contemporaneidade desde uma abordagem transdisciplinar, oferecendo perspectivas teóricas e metodológicas para dar visibilidade ao seu patrimônio material e imaterial. Compreender a cidade na perspectiva da interface entre diversas áreas de conhecimento como a Comunicação, a Arquitetura, a História, a Biologia, a Geologia, o Design e a Computação. Debater o conceito de cidades audiovisuais, inteligentes e sustentáveis. Investigar as relações do território, dos recursos naturais, da cultura e das sociabilidades a partir da imersão em um trabalho coletivo e multidisciplinar desenvolvido por diversos PPGs no município de Osório no projeto “Ver Osório: rotas que contam histórias”. Desenvolver projetos para conhecer e potencializar as riquezas de uma cidade. Refletir sobre o lugar do audiovisual e as tecnologias de comunicação como respostas inteligentes para construir cidades sustentáveis. Refletir sobre as possibilidades do pensar/agir transversalmente e compreender os desafios de uma universidade extra-muros.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A cidade como objeto de conhecimento de diversas áreas do saber. Cidades Audiovisuais. Tecnocultura, som e imagem no centro das cidades. As cidades como mídias em rede. Cidades sustentáveis. O Patrimônio histórico, cultural e natural de uma cidade. Alfabetização ambiental. Detectar problemas, propor soluções inteligentes. Cidades inteligentes e cidades criativas. A memória de uma cidade: pessoas e espaços contam histórias. Técnicas de recuperação da Memória oral e das memórias de uma cidade. Histórias do litoral norte e do Município de Osório. O Patrimônio natural, sua Biodiversidade e Geodiversidade no litoral norte do RS. Teorias e práticas de cidades criativas no Brasil e no mundo.

OBJETIVOS

- Proporcionar aos estudantes de mestrado e doutorado uma visão abrangente de questões enfrentadas nos estudos sobre as cidades contemporâneas;
- Compartilhar casos e experiências de cidades audiovisuais, inteligentes e sustentáveis em diversos países do mundo;
- Compreender metodologias para mapear problemas e responder a eles com a produção de conhecimento;
- Proporcionar aos alunos a experiência de inserção num projeto integrado entre universidade, poder público, empresas e sociedade civil na resposta aos desafios da cidade na pós-pandemia;
- Ensaiar formas de diálogo e colaboração entre a própria pesquisa e um projeto institucional de pesquisa aplicada.

METODOLOGIA

Os conhecimentos específicos desenvolvidos ao longo da atividade terão leituras recomendadas, aulas expositivas e dialogadas, trabalhos em grupo, seminários com convidados especiais das Redes de Cidades Criativas da Unesco, estudiosos da região do litoral norte e referências acadêmicas em estudos urbanos. Será fundamental no processo de ensino-aprendizagem saídas a campo realizadas nos finais de semana que permitirão a inserção dos alunos com seus colegas pesquisadores da área no projeto “Ver Osório: rotas que contam histórias”, uma proposta de pesquisa aplicada multidisciplinar em diálogo entre universidade, poder público e sociedade civil. O projeto se estende

por quatro anos, com o objetivo de reunir na cidade de Osório conhecimentos transdisciplinares que mobilizem a cidade e sua população a construir soluções inteligentes com recursos midiáticos e audiovisuais para os desafios de sustentabilidade e de revalorização do patrimônio histórico/cultural e ambiental, tendo em vista criar rotas que valorizem e deem visibilidade interna e externa ao Município. Esse projeto surge como alternativa de resposta para uma nova ocupação social do espaço depois dos efeitos dramáticos da pandemia de Covid-19.

Ainda a avaliação da Atividade Acadêmica estará comprometida com o desenvolvimento dos objetivos propostos e poderá utilizar os seguintes instrumentos: 1. Elaboração de um diário de pesquisa; 2. Construção de um breve projeto de ação na cidade de Osório a ser executado junto aos docentes de cada área no projeto em andamento.

TÓPICOS

Territórios multidisciplinares: apresentação do projeto *Ver Osório: rotas que contam histórias* e das atividades a serem realizadas ao longo do semestre.

As cidades na pós- pandemia: efeitos e possibilidades.

Cidades audiovisuais: o som e a imagem como territórios de experiência, significação e experimentação.

Cidades inteligentes: parceria entre poder público, privado, sociedade civil e produção de conhecimento.

Economia criativa no mundo. Identificação de problemas e soluções inteligentes.

Cidades sustentáveis: pensar ecologicamente, reconhecer e respeitar as riquezas naturais.

Cidade, memória e patrimônio: Memórias orais, fábulas e sonhos de uma cidade.

O litoral norte: história, pesquisas e planejamento.

Apresentação/discussão dos projetos em grupos.

Avaliação final da disciplina e apresentação de resumo para artigo para publicação em revista multidisciplinares.

OBSERVAÇÃO: 6 aulas serão dedicadas a saídas de campo para realizar o projeto proposto por cada aluno/a durante 3 sábados no mês de outubro. Em caso de impossibilidade de deslocamento por determinação da Universidade ou por casos específicos serão discutidas formas de adaptação para uma pesquisa aplicada à distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBÉ, Fernanda Regina; CARVALHO, Rita Gabriela Araújo. História de Osório. In: SCHÄFER, Alois; LANZER, Rosane; SCUR, Luciane (org.) **Atlas socioambiental do município de Osório**. Caxias do Sul, RS: Educs, 2017. p. 55-64. Disponível em: <https://www.ucs.br/educs/livro/atlas-socioambiental-do-municipio-de-osorio/>. Acesso em: 15 mar. 2021.

CALZADA, Igor. **Smart City Citizenship**. Amsterdã: Elsevier, 2020.

IPHAN. **Educação patrimonial**: histórico, conceitos e processos. Brasília: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, 2014.

LOPES, T. **Aura e vestígios do audiovisual em experiências estéticas com mídias locativas**: performances algorítmicas do corpo no espaço urbano, 2014. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) – Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2014.

NASCIMENTO, M. A. L.; RUCHKYS, U. A.; MANTESSO-NETO, V. **Geodiversidade, Geoconservação e Geoturismo**: trinômio importante para a proteção do patrimônio geológico. São Paulo: Sociedade Brasileira de Geologia, 2008.

OLIVEIRA, A. J.; FRANZATO, C.; DEL GAUDIO, Chiara. (org.). **Ecovisões projetuais**: pesquisas em design e sustentabilidade no Brasil. São Paulo: Blucher, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://openaccess.blucher.com.br/article-list/9788580392661-351/list#undefined>. Acesso em: maio 2021.

RICOEUR, Paul. **Tempo e narrativa**. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2010.

ROLNIK, Suely; GUATTARI, Felix. **Micropolítica**: cartografias do desejo. Petrópolis: Vozes, 2011.

SANTAELLA, L. (org.). **Cidades inteligentes**: por que, para quem? São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2016.

VASCONCELOS, L. Os diversos sentidos da cidade sustentável. **Diálogos Acadêmicos**, Fortaleza, v. 09, n. especial, dez. 2020. Disponível em: <http://revista.fametro.com.br/index.php/RDA/article,2014./view/302>. Acesso em: maio de 2021.

Witt, M. A. **Fontes litorâneas**: escritos sobre o litoral norte do Rio Grande do Sul. São Leopoldo: Oikos, Unisinos, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRAYNER, Natália. **Patrimônio cultural imaterial**: para saber mais. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/cartilha_1__parasabermais_web.pdf. Acesso em: 21 maio 2021.

BRILHA, J. B. R. A importância dos geoparques no ensino e divulgação das Geociências. **Geologia USP: Publicação Especial**, São Paulo, v. 5, p. 27-33, 2009.

CANEVACCI, Massimo. CANEVACCI, Massimo. **A cidade polifônica**: ensaio sobre a antropologia da comunicação urbana. 2. ed. São Paulo: Studio Nobel, 2011.

CHOAY, Françoise. **A alegoria do patrimônio**. São Paulo: Ed. UNESP, 2001.

FONSECA, Maria Cecília Londres. **O patrimônio em processo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ; Brasília: IPHAN, 2005.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN). **Educação patrimonial**: inventários participativos. Brasília DF: IPHAN, 2016. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/inventariodopatrimonio_15x21web.pdf. Acesso em: 21 maio 2021.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN); DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO IMATERIAL. **Os sambas, as rodas, os bumbas, os meus e os bois**: princípios, ações e resultados da política de salvaguarda do patrimônio imaterial no Brasil: 2003-2010. Brasília DF: IPHAN, 2010. 2. ed. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/PatImaDiv_OsSambasAsRodasOsBumbas_2Edicao_m.pdf. Acesso em: 21 maio 2021.

NASCIMENTO, M. A. L.; RUCHKYS, U. A.; MANTESSO-NETO, V. **Geodiversidade, Geoconservação e Geoturismo**: trinômio importante para a proteção do patrimônio geológico. São Paulo: Sociedade Brasileira de Geologia, 2008.

SANT'ANNA, Márcia. **Da cidade-monumento à cidade-documento**. Salvador: Oiti, 2014.

SILVA, C. R. (ed.). **Geodiversidade do Brasil**: conhecer o passado, para entender o presente e prever o futuro. Rio de Janeiro: CPRM, 2008.

SOUZA FILHO, Carlos Frederico Marés. **Bens culturais e sua proteção jurídica**. 3. ed. Curitiba: Juruá, 2011.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário Intensivo III da Linha de Pesquisa 2: Processos em rede, desinformação e violência de gênero

Semestre: 2021/2

Carga horária: 45h - **Créditos:** 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 096718_T05

Professores: Maria Clara Jobst de Aquino e Ronaldo Cesar Henn

EMENTA

Os seminários configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1 - 02/09 – Introdução – apresentação do seminário com os professores Ronaldo e Maria Clara

AQUINO, Maria Clara. Violência de Gênero e Violência Sexual em Abordagens Jornalísticas para Ampliação do Conhecimento. Estudos de Jornalismo e Mídia, v. 18, p. 133-147, 2021. Disponível: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/article/view/75246>

HENN, Ronaldo. Processos em rede, conectividades e as reconfigurações dos memes do fascismo. Revista Passagens. Vol, 1, n. 01, Fortaleza: 2020. No prelo.

AULA 2 - 09/09 – Maria Clara - Panorama teórico da violência de gênero

BUENO, S.; LIMA, R.S. **Anuário de Segurança Pública**. FBSP: Rio de Janeiro, 2020. Disponível: <https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2021/02/anuario-2020-final-100221.pdf>

MENDES, Wallace Góes; SILVA, Cosme Marcelo Furtado Passos. **Homicídios da População de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais ou Transgêneros (LGBT) no Brasil: uma Análise Espacial**. 2020. Disponível:

<https://www.scielo.br/j/csc/a/4947yK7K5JTN5sHJRKTFPvD/?lang=pt&format=pdf>

SAFFIOTI, Heleieth I.B. **Contribuições feministas para o estudo de violência de gênero.**

Cadernos Pagu. N. 16, 2002. P. 115 – 136. Disponível:

<https://www.scielo.br/j/cpa/a/gMVfxYcbKMSHnHNLrqwYhkL/?lang=pt>

AULA 3 - 16/09 – Ronaldo: Desinformação, fake news e desordem informativa

WARDLE, C. Information Disorder: The Essential Glossary. **Harvard, MA: Shorenstein Center on Media, Politics, and Public Policy**, Harvard Kennedy School. 2018. Disponível em:

<https://journalistsresource.org/studies/society/internet/information-disorder-glossary-fake-news/>. Acesso em 08/08/2020.

LANDON-MURRAY, M.; MUJKIC, E.; NUSSBAUM, B. Disinformation in Contemporary U.S. Foreign Policy: Impacts and Ethics in an Era of Fake News, Social Media, and Artificial Intelligence. **Public Integrity**, [s. l.], v. 21, n. 5, p. 512–522, 2019. DOI 10.1080/10999922.2019.1613832. Disponível em:

<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=a9h&AN=138322708&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 18 abr. 2020.

AULA 4 - 23/09 – Maria Clara – Aspectos metodológicos da pesquisa sobre violência de gênero

AQUINO, Maria Clara. Interseccionalidade como perspectiva de abordagem sobre violência de gênero durante a pandemia da COVID-19. In: MENDES, Francielle Maria Modesto; QUEIRÓS, Aquinei Timóteo; SILVA, Wagner da Costa (ORGs.) Pesquisa em Comunicação: Jornalismo, Raça e Gênero. Rio Branco: Editora do Núcleo de Estudos das Culturas Amazônicas e Pan-Amazônicas. 2021. Disponível: <https://drive.google.com/file/d/12UkbEB868qFirRtwz708ET1hPFLGIB5H/view>

CATOIA, Cinthia de Cassia; SEVERI, Fabiana Cristina; FIRMINO, Inara Flora Cipriano. Caso “Alyne Pimentel”: Violência de Gênero e Interseccionalidades. *Rev. Estud. Fem.* 28 (1), 2020. Disponível: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/1806-9584-2020v28n160361>

AULA 5 - 30/09 – Ronaldo – Desinformação como infodemia

GRADONÍ, Kacper. Crime in the time of the plague: fake news pandemic and the challenges to law-enforcement and intelligence community. **Society Register**. [Vol. 4 No. 2 \(2020\): Postmodern society and covid-19 pandemic: old, new and scary.](#)

<https://pressto.amu.edu.pl/index.php/sr/article/view/22513>. Acesso em 31/07/2020

PATEL, S. D.; NATH, P. Infodemic within a Pandemic - The Case of COVID-19 and Urban India. **International Journal of Medicine & Public Health**, [s. l.], v. 10, n. 3, p. 114–118, 2020. DOI 10.5530/ijmedph.2020.3.24. Disponível em:

<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=a9h&AN=145619582&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 11 nov. 2020.

SANDU, A. From Pandemic to Infodemic. **BRAIN: Broad Research in Artificial Intelligence & Neuroscience**, [s. l.], v. 11, n. 2, p. 277–289, 2020. DOI 10.18662/brain/11.2/88. Disponível em:

<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=a9h&AN=144538683&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 11 nov. 2020.

AULA 6 - 07/10 – Maria Clara – A violência de gênero no contexto da pandemia de Covid - 19

VoteLGBT+. Diagnóstico LGBT+ na Pandemia 2020 Disponível:

://static1.squarespace.com/static/5b310b91af2096e89a5bc1f5/t/5ef78351fb8ae15cc0e0b5a3/1593279420604/%5Bvote+lgbt+%2B+box1824%5D+diagno%CC%81stico+LGBT%2B+na+pandemia_completo.pdf

VoteLGBT+. Diagnóstico LGBT+ na Pandemia 2021. Disponível:

<https://static1.squarespace.com/static/5b310b91af2096e89a5bc1f5/t/60db6a3e00bb0444cdf6e8b4/1624992334484/%5Bvote%2Blgbt%2B%2B%2Bbox1824%5D%2Bdiagno%CC%81stico%2BLGBT%2B2021+b+%281%29.pdf>

MAIA, Claudia de Jesus. Uma pandemia de longa duração. Violência de Gênero contra as Mulheres. Mosaico, Revista de História. V.3. 2020. Disponível: <http://revistas.pucgoias.edu.br/index.php/mosaico/article/view/8681/pdf>

AULA 7 - 04/11 – Ronaldo – Acontecimento, construção de narrativas e vinculação de crenças

DARNTON, R. The True History of Fake News, **N.Y. Rev. Of Books** (Feb. 13, 2017) Disponível em: <http://www.nybooks.com/daily/2017/02/13/the-true-history-of-fake-news/>. Acesso em: 10/08/2020.

MONTERO-LIBERONA, C.; HALPERN, D. Factores que influyen en compartir noticias falsas de salud online. **El Profesional de la Información**, [s. l.], v. 28, n. 3, p. 1–9, 2019. DOI 10.3145/epi.2019.may.17. Disponível em:

<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=lih&AN=137838272&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 22 abr. 2020.

HENN, R. Jornalismo em rede, conectividades e as reconstituições dos memes do fascismo. 17º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo. SBPJor. Universidade Federal de Goiânia: 2019.

VOSOUGHI, S., D. ROY, e ARAL, S. The Spread of True and False News Online. **Science** 359, 6380. 2018: 1146–1151. Disponível em: <https://science.sciencemag.org/content/359/6380/1146>. Acesso em: 14/08/2020

AULA 8 - 11/11 – Maria Clara e Ronaldo (reunião aberta do LIC)

AULA 9 - 18/11 - Apresentação de trabalhos

AULA 10 - 25/11 – Apresentação de trabalhos

OBJETIVOS

O seminário Processos em Rede, Desinformação e Violência de Gênero colocará em debate conceitos e resultados dos projetos desenvolvidos pelo LIC – Laboratório de Investigação do Cibercontecimento, na interface com outros grupos de pesquisa. Trabalhará, fundamentalmente, os primeiros movimentos dos projetos Desinformação como pandemia: constituição de acontecimentos falsos nas redes e plataformas digitais e Narrativas e Produção de Sentidos sobre Violência de Gênero, no cotejamento com outras iniciativas que se aproximam dessas investigações. Conceitos como os de redes digitais, plataformas digitais, semioses, produção de sentido, desinformação, negacionismo e violência de gênero, serão abordados a partir da análise de casos específicos.

METODOLOGIA

O conteúdo do seminário será abordado pelos professores através de aulas expositivas e atividades que demandarão dos discentes exercícios exploratórios sobre os temas trabalhados em sala. Um diário de estudos sobre os tópicos deverá ser mantido pelos discentes como método de acompanhamento.

AVALIAÇÃO

Ao final do cronograma, a partir do diário de acompanhamento, os discentes deverão produzir um relatório sobre um tópico de sua preferência. Este relatório deve apresentar dados atualizados e discutir o tópico escolhido face ao contexto presente, trazendo aspectos sociais, políticos ou econômicos que atravessem o debate e que foram dialogados nas aulas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANUÁRIO BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. São Paulo: **Fórum Brasileiro de Segurança Pública**, ano 14, 2020. Disponível: <https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2021/02/anuario-2020-final-100221.pdf>. Acesso em: 20 maio 2020.

AQUINO, Maria Clara. A construção da figura política de Bolsonaro no El País: um exercício metodológico para análise sobre produção de sentido no jornalismo. **Galáxia**: Revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Semiótica, São Paulo, n. 43, jan./abr. 2020. Disponível: <https://revistas.pucsp.br/index.php/galaxia/article/view/43054>. Acesso em: 20 maio 2020.

AQUINO, Maria Clara. Interseccionalidade como perspectiva de abordagem sobre violência de gênero durante a pandemia da COVID-19. In: MENDES, Francielle Maria Modesto; QUEIRÓS, Aquinei Timóteo; SILVA, Wagner da Costa (org.). **Pesquisa em Comunicação**: jornalismo, raça e gênero. Rio Branco: Editora do Núcleo de Estudos das Culturas Amazônicas e Pan-Amazônicas.

2021. Disponível: <https://drive.google.com/file/d/12UkbEB868qFirRtwz708ET1hPFLGIB5H/view>. Acesso em: 20 maio 2020.

AQUINO, Maria Clara. Violência de gênero e violência sexual em abordagens jornalísticas para ampliação do conhecimento. **EJM - Estudos de Jornalismo e Mídia**, Santa Catarina, v. 18, n. 1, p. 133-147, jan./jun. 2021. Disponível: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/article/view/75246>. Acesso em: 20 maio 2020.

CATOIA, Cinthia de Cassia; SEVERI, Fabiana Cristina; FIRMINO, Inara Flora Cipriano. Caso “Alyne Pimentel”: violência de gênero e interseccionalidades. **Revista Estudos Femininos**, Florianópolis, v. 28, n. 1, p. 1-11, 2020. Disponível: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/1806-9584-2020v28n160361>. Acesso em: 20 maio 2020.

GARCÍA-MARÍN, D. Infodemia global. Desórdenes informativos, narrativas fake y fact-checking en la crisis de la Covid-19. **El Profesional de la Información**, [s. l.], v. 29, n. 4, p. 1-20, 2020. DOI 10.3145/epi.2020.jul.11. Disponível em: <https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=iih&AN=145425018&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 11 nov. 2020.

GRADÓN, Kacper. Crime in the time of the plague: fake news pandemic and the challenges to law-enforcement and intelligence community. **Society Register**, Poznan, Polônia, v. 4, n. 2, p. 133-148, 2020. Disponível em: <https://pressto.amu.edu.pl/index.php/sr/article/view/22513/21406>. Acesso em: 18 abr. 2020.

LANDON-MURRAY, M.; MUJKIC, E.; NUSSBAUM, B. Disinformation in contemporary U.S. foreign policy: impacts and ethics in an era of fake news, social media, and artificial intelligence. **Public Integrity**, [s. l.], v. 21, n. 5, p. 512-522, 2019. DOI 10.1080/10999922.2019.1613832. Disponível em: <https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=a9h&AN=138322708&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 18 abr. 2020.

MAIA, Claudia de Jesus. Uma pandemia de longa duração: violência de gênero contra as mulheres. **Mosaico: Revista de História**. Goiás: v. 3, 2020. Disponível: <http://revistas.pucgoias.edu.br/index.php/mosaico/article/view/8681/pdf>. Acesso em: 18 abr. 2020.

MAMZER, Hanna. Postmodern society and covid-19 pandemic: old, new and scary. **Society Register**, Poznan, Polônia, v. 4, n. 2, p. 7-18, 2020. Disponível em: https://www.ssoar.info/ssoar/bitstream/handle/document/69527/ssoar-socreg-2020-2-mamzer-Postmodern_society_and_COVID-19_Pandemic.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 31 jul. 2020.

MENDES, Wallace Góes; SILVA, Cosme Marcelo Furtado Passos. **Homicídios da população de lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais ou transgêneros (LGBT) no Brasil: uma análise espacial**. 2020. Disponível: <https://www.scielo.br/j/csc/a/4947yK7K5JTN5sHJRKTFPvD/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 18 set. 2021

MONTERO-LIBERONA, C.; HALPERN, D. Factores que influyen en compartir noticias falsas de salud online. **El Profesional de la Información**, [s. l.], v. 28, n. 3, p. 1-9, 2019.

DOI:10.3145/epi.2019.may.17. Disponível em:

<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=lih&AN=137838272&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 22 abr. 2020.

OKAN, O. *et al.* Coronavirus-related health literacy: a cross-sectional study in adults during the COVID-19 infodemic in germany. **International journal of environmental research and public health**, [s. l.], v. 17, n. 15, 2020. DOI:10.3390/ijerph17155503. Disponível em:

<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=mdc&AN=32751484&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 11 nov. 2020.

PATEL, S. D.; NATH, P. Infodemic within a pandemic: the case of COVID-19 and urban India. **International Journal of Medicine & Public Health**, [s. l.], v. 10, n. 3, p. 114-118, 2020. DOI:10.5530/ijmedph.2020.3.24. Disponível em:

<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=a9h&AN=145619582&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 11 nov. 2020.

SAFFIOTI, Heleieth I. B. Contribuições feministas para o estudo de violência de gênero. **Cadernos Pagu**, [s. l.], n. 16, p. 115-136, 2001. Disponível:

<https://www.scielo.br/j/cpa/a/gMVfxYcbKMSHnHNLrqwYhkL/?lang=pt>. Acesso em: 18 set. 2021

SANDU, A. From pandemic to infodemic. **BRAIN: Broad Research in Artificial Intelligence & Neuroscience**, [s. l.], v. 11, n. 2, p. 277-289, 2020. DOI:10.18662/brain/11.2/88. Disponível em:

<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=a9h&AN=144538683&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 11 nov. 2020.

VOTE LGBT+. **Diagnóstico LGBT+ na pandemia**: desafios da comunidade LGBT+ no contexto de isolamento social em enfrentamento à pandemia de coronavírus.

Colaboração BOX1824. [S. l.]: BOX1824, jun. 2020. Disponível

em: http://static1.squarespace.com/static/5b310b91af2096e89a5bc1f5/t/5ef78351fb8ae15cc0e0b5a3/1593279420604/%5Bvote+lgbt+%2B+box1824%5D+diagno%CC%81stico+LGBT%2B+na+pandemia_completo.pdf. Acesso em: 18 set. 2021

VoteLGBT+. **Diagnóstico LGBT+ na Pandemia 2021**: desafios da comunidade LGBT+ no contexto de continuidade do isolamento social em enfrentamento à pandemia de

coronavírus. Colaboração BOX1824. [S. l.]: BOX1824, jun. 2021. Disponível:

<https://static1.squarespace.com/static/5b310b91af2096e89a5bc1f5/t/60db6a3e00bb0444cdf6e8b4/1624992334484/%5Bvote%2Blgbt%2B%2B+box1824%5D%2Bdiagno%CC%81stico%2BLGBT%2B2021+b+%281%29.pdf>. Acesso em: 18 set. 2021

ORDWAY, Denise-Marie. Information disorder: the essential glossary. Claire Wardle, a research fellow at Harvard's Shorenstein Center, created a glossary so everyone has a shared vocabulary to discuss "fake news" and the spread of bad information online. **The Journalist's Resource**, [s. l.], 23 July 2018. Disponível em:

<https://journalistsresource.org/studies/society/internet/information-disorder-glossary-fake-news/>. Acesso em: 08 ago. 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BANDEIRA, L. Violência de gênero: a construção de um campo teórico e de investigação. *In*: HOLLANDA, H. Buarque de (org.). **Pensamento feminista brasileiro: formação e contexto**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

CERF, V. G. Information and misinformation on the internet. **Communications of the ACM**, [s. l.], v. 60, n. 1, p. 9, Jan. 2017. DOI:10.1145/3018809. Disponível em: <https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=bth&AN=120347669&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 14 ago. 2020.

CEVOLINI, A. What is new in fake news? The disinhibition of dissent in a hyperconnected society. **Sociologia e Politiche Sociali**, [s. l.], v. 21, n. 3, p. 75-92, 2018. DOI:10.3280/SP2019-003005. Disponível em: <https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=sih&AN=136063166&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 18 abr. 2020.

CRENSHAW, Kimberle W. A interseccionalidade na discriminação de raça e gênero. *In*: Cruzamento: raça e gênero. Brasília: Unifem, 2002. Disponível em: <https://static.tumblr.com/7symefv/V6vmj45f5/kimberle-crenshaw.pdf>. Acesso em: 18 set. 2021
DAVIS, A. **Mulheres, raça e classe**. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2016.

KIND, L. et al. Subnotificação e (in)visibilidade da violência contra mulheres na atenção primária à saúde. *Caderno de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 29, n. 9, p. 1805-1815, set. 2013. Disponível: <https://www.scielo.br/pdf/csp/v29n9/a20v29n9.pdf>. Acesso em: 14 mar. 2021.

LOURO, G. L. **Corpo educado: pedagogias da sexualidade**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

PEIRCE, C. S. **A fixação das crenças**. [S. l.]: Lusosofia Press, 1877. (Popular Science Monthly, 12). Disponível em: http://www.lusosofia.net/textos/peirce_a_fixacao_da_crenca.pdf. Acesso em: 28 set. 2019.

VOSOUGHI, S.; ROY, D.; ARAL, S. The spread of true and false news online. **Science**, [s. l.], v. 359, n. 6380, p. 1146-1151, 9 mar. 2018. Disponível em: <https://science.sciencemag.org/content/359/6380/1146>. Acesso em: 14 ago. 2020.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário Intensivo I da Linha de Pesquisa 3 - Economia de Plataformas: trabalho, governança e consumo

Semestre: 2021/2

Carga horária: 15h - **Créditos:** 1

Área temática: COM

Código da disciplina: 096724_T20

Professores: Rafael do Nascimento Grohmann, Guilherme Wunsch, Jorge Verschoore e Douglas Wegner

EMENTA

Os seminários configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Plataformas e estudos de plataformas. Definições e debates conceituais;
- Trabalho em plataformas digitais;
- Competição em plataformas;
- Consumo em plataformas;
- Governo em plataformas

OBJETIVOS

O objetivo da atividade acadêmica é analisar a economia de plataformas a partir de uma perspectiva interdisciplinar e multidisciplinar, envolvendo vários programas de pós-graduação da UNISINOS.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas, leitura, atividades durante a aula (Miro, Mentimeter, etc).

AVALIAÇÃO

1. Leitura e produção de textos (inclusive com fins de popularização da ciência);
2. Entrevistas com especialistas (acadêmicos, gestores ou trabalhadores) para explorar o tema. Os detalhes desta atividade serão definidos na primeira aula da disciplina e a apresentação dos resultados ocorrerá na última aula da disciplina

As avaliações serão combinadas com os professores durante as aulas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FORAMITTI, J.; VARVAROUSIS, A.; KALLIS, G. Transition within a transition: how cooperative platforms want to change the sharing economy. **Sustainability Science**, Tokyo, Japan, v. 15, n. 4, p. 1185-1197, 2020.

GERWE, O.; SILVA, R. Clarifying the sharing economy: conceptualization, typology, antecedents, and effects. **Academy of management perspectives**, [s. l.], v. 34, n. 1, p. 65-96, 2020.

GORWA, M. What is platform governance? **Information, Communication & Society**, [s. l.], v. 22, n. 6, p. 854-871, 2019.

GRAHAM, M.; Woodcock. Towards a fairer platform economy: introducing the Fairwork foundation. **Alternate Routes**, [s. l.], v. 29, n. 1, p. 242-253, 2018.

LANGLEY, P.; LEYSHON, A. Platform capitalism: the intermediation and capitalization of digital economic circulation. **Finance and Society**, [s. l.], v. 3, n. 1, p. 11-31, 2017.

LOMBORG, S.; KAPSCH, P. Decoding algorithms. **Media, Culture & Society**, [s. l.], v. 42, n. 5, p. 745-761, 2020.

MORELL, M., ESPELT, R.; CANO, M. Sustainable platform economy: connections with the sustainable development goals. **Sustainability**, [s. l.], v. 12, n. 18, 2020.

POELL, T.; NIEBORG, D.; VAN DIJCK, J. Plataformização. **Fronteiras - Estudos Midiáticos**, [s. l.], v. 22, n. 1, p. 1-15, 2020.

SADOWSKI, J. When data is capital: datafication, accumulation, and extraction. **Big Data & Society**, [s. l.], v. 6, n. 1, p. 1-12, jan./jun. 2019. DOI: <https://doi.org/10.1177/2053951718820549>

SCHWARZ, J. Platform logic: an interdisciplinary approach to the platform-based economy. **Policy & Internet**, [s. l.], v. 9, n. 4, p. 374-394, 2017.

SOKOL, D. D.; VAN ALSTYNE, M. The rising risk of platform regulation. **MIT Sloan Management Review**, [s. l.], v. 62, n. 2, p. 6A-10A, 2021.

TUBARO, P.; CASILLI, A.; COVILLE, M. The trainer, the verifier, the imitator: three ways in which human platform workers support artificial intelligence. **Big Data & Society**, [s. l.], v. 7, n. 1, 2020.

VALLAS, S.; SCHOR, J. B. What do platforms do? Understanding the gig economy. **Annual Review of Sociology**, [s. l.], v. 46, p. 273-294, 2020.

VAN DIJCK, V. Seeing the forest for the trees: Visualizing platformization and its governance. **New Media & Society**, [s. l.], v. 23, n. 9, p. 2801-2819, 2020.

ZHAO, Y. *et al.* The evolution of platform business models: exploring competitive battles in the world of platforms. **Long Range Planning**, [s. l.], v. 53, n. 4, p. 101892, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUCHER, T. The algorithmic imaginary: exploring the ordinary affects of Facebook algorithms. **Information, Communication & Society**, [s. l.], v. 20, n. 1, p. 30-44, 2017.

CAPLAN, R.; GILLESPIE, T. Tiered governance and demonetization: the shifting terms of labor and compensation in the platform economy. **Social Media + Society**, [s. l.], v. 6, n. 2, p. 1-13, 2020.

GAWER, A.; CUSUMANO, M. A. How companies become platform leaders. **MIT Sloan Management Review**, [s. l.], v. 49, n. 2, p. 68-75, 2008.

GROHMANN, R. (org.). **Os laboratórios do trabalho digital**. São Paulo: Boitempo, 2021.

HAGIU, A. Strategic decisions for multisided platforms. **MIT Sloan Management Review**, [s. l.], v. 55, n. 2, p. 71, 2014.

KENNEY, M.; Zysman, J. The rise of the platform economy. **Issues in Science and Technology**, [s. l.], v. 32, n. 3, p. 61-69, 2016. Disponível em: <https://issues.org/the-rise-of-the-platform-economy/>. Acesso em: 05 jun 2021.

MUÑOZ, P.; COHEN, B. Mapping out the sharing economy: a configurational approach to sharing business modeling. **Technological Forecasting and Social Change**, [s. l.], v. 125, p. 21-37, 2017.

PASQUALE, F. Two narratives of platform capitalism. **Yale Law Review**, [s. l.], v. 35, n. 1, p. 309- 319, 2016.

ROSENBLAT, A. *et al.* Discriminating tastes: Uber's customer ratings as vehicles for workplace discrimination. **Policy & Internet**, [s. l.], v. 9, n. 3, p. 256-279, 2017.

SCHOR, J. Co-ops, commons, and democratic sharing. *In: After the gig: how the sharing economy got hijacked and how to win it back*. California: University of California Press, 2020.

VAN ALSTYNE, M. W.; PARKER, G. G.; CHOUDARY, S. P. Pipelines, platforms, and the new rules of strategy. **Harvard business review**, [s. l.], v. 94, n. 4, p. 54-62, 2016.

VAN DIJCK, J.; NIEBORG, D.; POELL, T. Reframing platform power. **Internet Policy Review**, [s. l.], v. 8, n. 2, p. 1-18, 2019.

VAN DOORN, N. Platform labor: on the gendered and racialized exploitation of low-income service work in the ‘on-demand’ economy. **Information, Communication & Society**, [s. l.], v. 20, n. 6, p. 898-914, 2017.

VAN DOORN, N.; BADGER, A. Platform capitalism's hidden abode: producing data assets in the gig economy. **Antipode**, [s. l.], v. 52, n. 5, p. 1475-1495, 2020.

WOOD, A, *et al.* Good gig, bad gig: autonomy and algorithmic control in the global gig economy. **Work, Employment & Society**, [s. l.], v. 3, n. 1, 2019.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário Intensivo I da Linha de Pesquisa 4 - Jornada Stint: Brasil – Suécia

Semestre: 2021/2

Carga horária: 15h **Créditos:** 1

Área temática: COM

Código da disciplina: 096735_T21

Professor/a: Jairo Getúlio Ferreira

EMENTA

Os seminários intensivos configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O Seminário está organizado em torno do seguinte conteúdo programático:

- A investigação crítica no campo da comunicação;
- Diferentes abordagens metodológicas e epistemológicas para a análises na perspectiva da mediatização social;
- Análise de pesquisas empíricas e bibliográficas desenvolvidas entre os centros de pesquisa envolvidos;
- Construções metodológicas na investigação comunicacional da comunicação;
- A constituição de redes de trabalho entre grupos de pesquisa nacionais e internacionais com vistas ao fortalecimento do trabalho coletivo e produção científica derivada (revistas, artigos e livros)

OBJETIVOS

O objetivo do Seminário que integra atividades do Projeto Stint/Capes é o desenvolvimento de abordagens metodológicas e epistemológicas para a análises na perspectiva da mediatização social. Além disso, a disciplina tem como foco promover a integração entre docentes e discentes de diferentes instituições com vistas a ampliar as atividades de grupo e, conseqüentemente, qualificar as pesquisas em andamento no PPGCC.

METODOLOGIA

O Seminário Stint será realizado na modalidade de jornadas envolvendo a participação de pesquisadores da Suécia (Södertorn University) e do Brasil (UNISINOS e UFSM). Será realizado em três sessões, além de leituras prévias. Cada sessão contará com a participação de pesquisadores convidados, que realizarão suas exposições com vistas a ampliar o espaço de interações também entre grupos de pesquisa, potencializando articulações e trabalhos em rede. A partir disso, os discentes do PPGCC poderão tensionar as abordagens apresentadas com suas perspectivas de pesquisa.

O programa da II Jornada de Pesquisa Capes-Stint:

- A imagem como referência - Ana Paula da Rosa (conferência)
- Hipermidiatização de espaços heterotópicos - Ada Cristina Silveira (Conferência)
- Vidas Parabólicas - Isabel Löfgren (Conferência)
- Sessão de debates: Jornadas de Pesquisa em Midiatização e Processos Sociais - II

O programa da III Jornada de Pesquisa Capes-Stint:

- Transformações da noticiabilidade - Antônio Fausto Neto
- Um jogo de mentiras e meias verdades - Aline Dalmolin
- News relevance: why, how and for whom? - Stina Bengtsson
- Sessão de debates: Jornadas de Pesquisa em Midiatização e Processos Sociais - III

AVALIAÇÃO

A disciplina compreende um processo de avaliação que inclui a participação dos doutorandos e mestrandos nas atividades do Seminário (presença, questionamentos, reflexões, diálogos, debates, contribuições e problematizações) e a elaboração de entrevista com os conferencistas, após releitura das apresentações e debates. Após avaliação, os textos são encaminhados para edição na Revista Questões Transversais, seguindo a agenda editorial desta publicação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOLIN, Göran; VELKOVA, Julia. Audience-metric continuity? Approaching the meaning of measurement in the digital everyday. **Media, Culture & Society**, [s. l.], v. 42, n. 7-8, p. 1193-1209, 2020.

DRIESSENS, Olivier; BOLIN, Goran; HEPP, Andreas; HJAVARD, Stig. **Dynamics of mediatization**: institutional change and everyday transformations in a digital age. Londres: Palgrave Macmillan, 2017.

FERREIRA, Jairo; ROSA, Ana Paula; FAUSTO NETO, Antonio; BRAGA, Jose Luiz; GOMES, Pedro Gilberto (org.). **Entre o que se e o que se pensa**: onde está a midiatização? Santa Maria: FACOS, 2019. Disponível em:
<http://mediaticom.org/files/entreoquesedizeoquesepensa.html?fbclid=IwAR0HnSsKcCY5W3ntQr1onQILXgChmD90ousniZSMMalCA5k7Kvd-dgnEAqU>. Acesso em: 10 mai. 2021.

FERREIRA, Jairo; GOMES, Pedro Gilberto; FAUSTO NETO, Antônio, BRAGA, Jose Luiz, ROSA, Ana Paula. **Redes, sociedade e pólis**: recortes epistemológicos na midiatização. Santa maria: Facos- UFSM, 2020.

FERREIRA, Jairo; GOMES, Pedro Gilberto; FAUSTO NETO, Antônio, BRAGA, Jose Luiz, ROSA, Ana Paula. **Midiatização, polarização e intolerância (entre ambientes, meios e circulações)**. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2020.

FORSMAN, Michael. Media literacy and the emerging media citizen in the nordic media welfare state. **Nordic Journal of Media Studies**, [s. l.], v. 2, n. 1, p. 59-70, 2020.

FRIGO, Diocsana; DALMOLIN, Aline; BORELLI, Viviane. Acontecimento, discursos de ódio e intolerância: uma análise da circulação do voto de Jair Bolsonaro no impeachment de Dilma Rousseff. In: HELLER, Barbara; CAL, Danila; ROSA, Ana Paula. **Midiatização (in)tolerância e reconhecimento**. Salvador: EDUFBA: COMPOS, 2020. p. 37-60.

GOMES, Pedro Gilberto. **Dos meios à midiatização**: um conceito em evolução (from media to mediatization: an evolving concept). São Leopoldo: Editora Unisinos, 2017.

LÖFGREN, Isabel. Permission to remember: the wonderful harbor and the tourism of pain. **Hjärnstorm**, [s. l.], n. 123/124, p. 91-102, 2016.

VIERO, Verônica Crestani; SILVEIRA, Ada Cristina Machado da. Apropriação de tecnologias de informação e comunicação no meio rural brasileiro. **Cadernos de Ciência & Tecnologia**, [s. l.], v. 28, n. 1, p. 257-277, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Referências teóricas diversamente acionadas pelos doutorandos em suas pesquisas.